

Enphase entra no mercado de energia solar brasileiro

Americana marca sua chegada com instalação de painéis fotovoltaicos na Escola Vidigal, de Vik Muniz

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A doação de um sistema de energia solar para a Escola Vidigal, projeto social do artista plástico Vik Muniz, foi a forma escolhida pelo executivo americano Marco Krapels, ex-vice-presidente de Expansão Internacional da Tesla, para anunciar a chegada da Enphase no aquecido mercado residencial brasileiro.

Fundada em 2006, a Enphase é líder no mercado americano de energia solar residencial, com 55% de participação. Listada na Nasdaq e valendo US\$ 22,6 bilhões, a empresa fabrica microinversores, equipamento que faz a conversão da tensão contínua dos painéis fotovoltaicos em tensão alternada, permitindo a conexão à rede elétrica.

Os microinversores repre-

sentam um avanço tecnológico em relação aos inversores centrais, mais comumente usados nos sistemas de energia solar residenciais no país. Enquanto o inversor central se conecta a todas as placas solares, no sistema com microinversores cada painel tem o seu próprio inversor. Isso propicia mais eficiência na geração, pois os painéis são independentes e, quando um falha, não há interferência nos demais. O resultado é uma geração de 5% a 10% a mais de energia — mas a um custo maior.

META DE 25% DO MERCADO

O preço sempre foi um inibidor das vendas dos microinversores, mas, com a disseminação da tecnologia, a diferença vem caindo e hoje está na casa dos 20%.

No ano passado, foram instalados quase 200 mil novos sistemas de geração solar distribuída residencial no país

— número que deve dobrar este ano, impulsionado pela crise hídrica e a alta na conta de eletricidade, além do aumento da oferta nas linhas de financiamento para a conversão da geração de energia. Os microinversores respondem por uma fração ainda muito pequena do mercado.

A primeira integradora a vender as soluções da Enphase no Brasil é a Solstar, uma das dez maiores do país. Os equipamentos serão importados da fábrica da Enphase no México.

A Enphase chega para disputar mercado com a SolarEdge, sua principal rival nos EUA e que fabrica microinversores que são vendidos no país desde 2017.

Há um ano tentando entrar no mercado brasileiro, a

Enphase agora dá mais uma cartada de marketing e relações públicas com a contratação de Krapels, americano que vive entre Brasil e San Francisco. Antes de se unir à Enphase, Krapels foi vice-presidente da fabricante de carros elétricos Tesla e fundador da MicroPower. Esta vende soluções para painéis solares com baterias elétricas produzidas pela Tesla e tem entre seus clientes no Brasil a Vale e a Buritirama.

Pouco depois de vender parte da empresa para Comerc, Siemens e Equinor, no ano passado, Krapels deixou o comando da MicroPower para se juntar à Enphase, como vice-presidente global de Expansão.

— O Brasil é o quinto maior mercado para o solar residen-

cial. Temos 55% do mercado americano, e nossa meta é chegar a 25% (do brasileiro) em dois anos — diz Krapels.

'SOLARIZAÇÃO DAS FAVELAS'

Krapels foi um dos co-produtores de "Before the Flood" ("Antes da enchente", em tradução livre), documentário sobre mudanças climáticas da National Geographic com Leonardo Di Caprio. Ele conheceu Vik Muniz durante uma visita ao Xingu há dois anos, quando foi assistir ao ritual Kuarup a convite do empresário Alex Allard. Após a passagem de Krapels pela aldeia, a comunidade ganhou um sistema de geração solar fotovoltaica, que hoje abastece o centro médico local.

A Escola Vidigal foi fundada

há três anos por Vik Muniz e oferece aulas de música, dança, artes e tecnologia no contraturno escolar para crianças da comunidade. A escola gasta hoje mais de R\$ 600 por mês com a conta de luz. O espaço também será usado para capacitar pessoas da comunidade para trabalharem como instaladores de painéis solares.

— Queremos criar um movimento de solarização das favelas, para que deixem de depender da rede — diz Vik Muniz.

A instalação, ontem, teve a participação de três pessoas da comunidade, que receberam treinamento.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital



Energia solar. Os painéis da Enphase na Escola Vidigal: além de reduzir conta de luz da instituição, hoje em R\$ 600, haverá capacitação de instaladores



10/9

15H45

AMAZÔNIA: RUMO À PROSPERIDADE DA FLORESTA E DAS PESSOAS

É possível manter a floresta em pé e fomentar uma nova economia para a Amazônia. Quer saber como? Não perca a próxima live do Um Só Planeta.

Vamos debater os caminhos para o desenvolvimento sustentável da região, que passam pela valorização da biodiversidade e geração de renda para a população.



DENISE HILLS

DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE DA NATURA & CO LATAM



SALO COSLOVSKY

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE NY E PESQUISADOR DA AMAZÔNIA 2030



IZETE COSTA (DONA NENA)

DIRETORA DA FILHA DO COMBU CHOCOLATES E DOCES ARTESANAIS



VANESSA BARBOSA

EDITORA ASSISTENTE DO UMSÓ PLANETA

MEDIAÇÃO

PARTICIPE! ACOMPANHE AO VIVO EM:



UM SÓ PLANETA



O GLOBO Valor



Saiba mais em lives.umsoplaneta.com.br

PARCEIROS



REALIZAÇÃO



EDIÇÕES | GLOBO CONJUNTA



APOIO

